

MODALIDADE NA ESCRITA ACADÊMICA

Gabriel Liprince de Faria Silva (UFRRJ)

gabrielliprince@aol.com

Marli Hermenegilda Pereira (UFRRJ)

hpmarli@terra.com.br

Esta proposta de pesquisa insere-se na perspectiva da linguística textual e teve por objetivo investigar as modalidades epistêmica, deôntica e alética no discurso acadêmico, mais especificamente nos artigos científicos das áreas de engenharia e pedagogia. Modalidade deve ser entendida como as marcas linguísticas que imprimem as intenções e atitudes do autor em relação ao seu discurso. A modalidade deôntica está vinculada às noções de obrigação e de permissão, às normas de conduta, ligada aos atos de autoridade do falante. A modalidade epistêmica está relacionada à crença do autor na verdade do que diz, o que pode ser visto como certo (campo do saber) ou provável (campo do crer). A modalidade alética refere-se ao fato de o autor apresentar a situação como algo possível ou necessário. A metodologia adotada para realizar esta pesquisa é de caráter qualitativo, interpretativista e quantitativo, focalizando os aspectos linguísticos e sociais do gênero artigo científico. Tendo em vista que a abordagem proposta para esta pesquisa sobre modalidade na escrita acadêmica é textual-discursiva, o corpus a ser utilizado só poderia ser constituído de textos, no nosso caso, a amostra é composta por 10 artigos científicos, publicados, na última década, em anais de congressos das áreas de engenharia e de pedagogia. Resultados preliminares mostram que as modalidades (e os modalizadores que as expressam) têm um uso argumentativo na construção dos artigos científicos, contribuindo para o convencimento e persuasão do receptor do texto quanto às ideias propostas. Sinalizam, ainda, que cada área de conhecimento tem uma cultura própria que se traduz em maneiras de usar a linguagem, de argumentar e de refletir sobre seus problemas.